



B0203

AValiação DO PAPEL DA COLA DE FIBRINA NA ADESIVIDADE CELULAR NA PRODUÇÃO DE TECIDOS EM MOLDES DE POLIURETANA VEGETAL E COLÁGENO A PARTIR DE CÉLULAS MESENQUIMAIS, ESTUDO EXPERIMENTAL

Larissa Berbert Arias (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Paulo Kharmandayan (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Há um avanço significativo das técnicas de cultivo celular sobre moldes, permitindo a construção de tecidos vivos. Células mesenquimais, que podem ter como fonte tecido adiposo, são adequadas na engenharia tecidual por sua pluripotencialidade, capacidade de proliferação, auto renovação e imunomodulação. Condições de semeadura, características dos moldes e do ambiente de cultura têm sido testados. A adesividade celular é importante para o desenvolvimento tecidual e a estabilidade celular no momento do implante no ser vivo. OBJETIVO: O presente estudo visa testar o papel da cola de fibrina na estabilidade celular superficial e sua interferência na penetrância celular no molde em poliuretano vegetal semeados com células mesenquimais obtidas a partir de tecido adiposo de cirurgias de lipoaspiração. MÉTODOS: As células mesenquimais foram obtidas a partir de tecido adiposo com tratamento adequado. Após, os moldes (12 ao todo, sendo 6 sem cola - Baxter^R.- e 6 com) foram semeados. O teste de adesividade foi feito com sistema de fácil reprodutividade, usando-se liberação de 5ml de solução fisiológica com fluxo determinado apenas pela atuação gravitacional, perpendicularmente ao molde, separado por 30 cm, 72 hs após o implante. O sobrenadante foi centrifugado e ressuspensão em 1ml. A concentração celular nas amostras foram observadas em câmara de Neubauer. Os dados serão compilados e tratados estatisticamente.

Células mesenquimais - Engenharia de tecido - Cola de fibrina